

ÉTICA E SEXUALIDADE

Humberto Robson de Carvalho

Tese *A Ética das Virtudes como fundamento da educação sexual católica: em vista da integração entre ser e agir em educação sexual*

Autor: *Ronaldo Zacharias*

Na sua tese de doutorado - *A Ética das Virtudes como fundamento da educação sexual católica: em vista da integração entre ser e agir em educação sexual* - defendida em Cambridge, USA (Weston Jesuit School of Theology) o autor, Ronaldo Zacharias, enfrenta um dos temas mais complexos no ensino da Igreja Católica: a questão da intimidade sexual e defende que a dicotomia, que está subjacente ao ensino da Igreja Católica, precisa ser superada. Se, por um lado, a Igreja admite que a sexualidade é um modo de ser, de agir e de viver o amor humano, por outro, a abstinência sexual é o único caminho de “realização” sexual proposta para as pessoas que não são casadas. E ele propõe um caminho para esta superação: uma abordagem da moralidade na perspectiva da ética das virtudes, método considerado pelo autor como sendo o mais adequado para favorecer a integração entre ser e agir em educação sexual.

O autor justifica sua tese em quatro momentos, que constituem os quatro capítulos da tese: analisa criticamente o significado da abstinência sexual, justifica a importância de transcender essa orientação, propõe um caminho de integração entre ser e agir em educação sexual e demonstra como tal integração pode ser manifestada. Ele aborda cada tópico como se fosse um fotógrafo tirando uma foto: depois de *escolher a imagem* a ser fotografada, ele *amplia ou reduz* tal imagem para poder *focalizar* melhor o que lhe interessa. Ao *fotografar*, o autor integra as

três fases anteriores e, ao *revelar* a fotografia, evidencia os limites e os valores das escolhas que foram feitas.

No primeiro capítulo, o autor identifica o significado e os desafios da educação sexual católica. A imagem enquadrada por ele são os documentos pontifícios sobre sexualidade publicados após o Concílio Vaticano II, Concílio que significou uma mudança na Igreja, inclusive no que concerne à concepção da sexualidade. De acordo com o seu interesse primário, o autor amplia a imagem a ser fotografada, a fim de incluir nela os documentos pontifícios que explicitamente se referem à educação sexual. Emerge como ponto chave a ser focalizado a questão da inseparabilidade dos significados unitivo e procriativo da sexualidade. Somente assim é possível entender o porquê dos documentos pontifícios sobre educação sexual, apesar de terem assumido uma perspectiva personalista na abordagem da sexualidade, não conseguiram fazer uma proposta educativa significativa. Depois de propor que tais significados sejam ampliados para que possam incluir os modos de expressão sexual dos não-casados, o autor tira a respectiva foto e capta a importância de considerar a educação sexual como educação da pessoa toda inteira. Ao se revelar a foto tirada, resulta que, se a educação sexual quer servir ao propósito de promover o crescimento e o amadurecimento das pessoas, é preciso transcender a orientação sexual que deriva de um ensino fundamentado numa formulação que restringe os significados da sexualidade ao contexto do matrimônio heterossexual.

No segundo capítulo, o autor elabora uma teologia da sexualidade mais inclusiva. Devido ao fato de João Paulo II ter exercido uma grande e forte influência no ensino católico sobre sexualidade, a teologia do corpo desenvolvida por ele é a imagem que o autor enquadra neste capítulo. Considerando que a teologia do corpo de João Paulo II está fundamentada no que ele chama de “significado esponsal do corpo”, um conceito que resulta de uma leitura particular da Bíblia, o autor amplia a própria imagem a ser fotografada voltando a sua atenção para as Escrituras, a fim de perscrutar como elas podem orientar o comportamento sexual dos fiéis. A intenção do autor é bem clara: ele não se atém a estudar os textos no seu significado literal, mas focaliza

a sua atenção sobre a articulação do significado da sexualidade que resulta do desejo que o ser humano sente de Deus e do desejo de Deus pelo ser humano. Depois de ter identificado as implicações que derivam do fato de que, para Deus, o nosso corpo tem um significado especial e, por isso, deve ser assumido seriamente, o autor tira a foto. O ato de fotografar capta a importância de encontrar - através da educação sexual, entendida como educação para o amor - meios para expressar significativa e responsabilmente a sexualidade humana. Ao revelar a foto, fica claro para o autor que, para transcender a orientação que permeia o ensino da Igreja em educação sexual, orientação baseada na abstinência sexual, precisamos, em primeiro lugar, deixar de identificar educação para o amor com educação para a castidade, entendida como abstinência sexual e, em segundo, justificar quais os valores que uma relação sexual vivida pode promover.

No terceiro capítulo o autor propõe o que ele julga ser o coração da sua tese: um método ético que assuma a riqueza da sexualidade nos seus aspectos antropológicos e teológicos, um método que integre ser e agir, priorizando o tipo de pessoa que o indivíduo se torna através das opções que faz. Justamente porque o autor considera que a Ética das Virtudes seja o método mais adequado, ela constitui a imagem escolhida por ele para ser fotografada. Depois de apresentar uma visão panorâmica das principais características da Ética das Virtudes, de avaliar criticamente as suas contribuições e deficiências e de propor um quadro de referência a partir do qual as decisões morais deveriam ser tomadas, o autor amplia a sua reflexão a fim de analisar a possível relação entre a Ética das Virtudes e a Ética Sexual. A sua intenção é mostrar que as três questões que caracterizam a questão moral - quem nós somos? o que somos chamados a ser? como conseguir alcançar isto? - estão intimamente relacionadas com a ética sexual: somos seres sexuados, chamados a nos realizar como seres sexuados assumindo a prática das virtudes como caminho para esta realização. Ao propor algumas virtudes que podem capacitar as pessoas a se realizarem como seres sexuados, estabelecendo relações de intimidade, o autor focaliza sua atenção nas virtudes cardeais propostas por James F. Keenan: justiça, fidelidade,

“self-care” e prudência, deixando claro que a sua intenção é “como” e “qual o melhor modo” para nos realizarmos como seres sexuados. Depois de especificar quais são as diferentes exigências que derivam da justiça, da fidelidade e do “self-care”, o autor tira a foto. O ato de fotografar capta o papel da virtude da prudência em educação sexual: cabe a ela determinar o que constitui um justo, fiel e “self-caring” modo de vida. Ao revelar a foto, aparece evidente que a integração entre ser e agir depende da interiorização e da prática das virtudes propostas.

No quarto capítulo, o autor ilustra como a Ética das Virtudes pode ser um método ético adequado e como a proposta feita por Keenan constitui uma eficaz expressão de tal método. Devido à natureza do capítulo, o autor tira três fotografias diferentes e, ao tirar cada uma delas, escolhe, amplia e focaliza a imagem. Depois de obter as três imagens que deseja, ele tira a foto e a revela. Partindo da convicção de que a sexualidade expressa as características mais fundamentais do ser humano e constitui um elemento crucial no seu processo de maturação e integração na sociedade, o autor assume que a abstinência sexual não pode ser a única proposta a ser feita para aqueles que não estão engajados em relação matrimoniais heterossexuais. Por isso, ele propõe uma mais ampla definição de castidade, a fim de favorecer que as pessoas dêem um significado humano e cristão mais positivo às relações que estão vivendo, independente do próprio estado civil ou da própria orientação sexual. Este é o panorama das imagens que serão fotografadas.

As três imagens escolhidas pelo autor são: a relação sexual entre pessoas solteiras, divorciadas e homossexuais. No processo de ampliação de tais imagens, o autor considera o ensino da Igreja a respeito de tais situações e focaliza a sua atenção numa questão específica que, segundo a Igreja, faz com que esses tipos de relação sejam objetivamente desordenados: a intimidade sexual. Ao focalizar tal questão, aparece evidente a ambigüidade que reside no coração do ensino da Igreja sobre sexualidade: a dicotomia entre ser e agir. O ato de fotografar as três imagens capta a necessidade de transcender, no processo educativo, as respostas que se baseiam no que é permitido ou proibido pelas normas e reafirmar a importância de voltar a atenção para o tipo de pessoa que

alguém está se tornando através da prática da justiça, da fidelidade e do “self-care” como condição necessária para poder ajudar as pessoas - independentemente do estado civil ou da orientação sexual - a se realizarem como seres sexuados, estabelecendo relações de intimidade que sejam significativas e responsáveis. Para o autor, uma abordagem da educação sexual feita na perspectiva das virtudes é o segredo para atingir o cerne das questões levantadas por ele. Ao revelar as fotografias, aparece muito claro que não basta afirmar a importância da integração entre ser e agir em educação sexual, mas é preciso que haja um contexto que favoreça tal expressão, visto que tal integração vai além da mera responsabilidade pessoal. Para o autor, não há razão alguma para que o contexto eclesial não possa ser o lugar em que tal integração seja manifestada. A convicção de que a Igreja é chamada a ser “sacramento” da presença e do amor de Deus entre as pessoas, especialmente entre aquelas que vivem em situações humanamente consideradas caóticas ou desprovidas das mínimas condições de viver o ideal que lhes é proposto, leva o autor a escrever as mais belas páginas do seu trabalho, sintetizadas na proposta ético-moral feita na última parte da sua reflexão. Vale a pena notar que o autor termina a sua reflexão dizendo que, apesar das imperfeições, ele ama a sua fotografia. Leia e apaixone-se por essa fascinante e inovadora interpretação a respeito da educação sexual católica.

Para contactar o autor da tese: sdbronaldo@uol.com.br

Humberto Robson de Carvalho
Mestre em Educação e Educador Sexual
hucarva@uol.com.br